

Ampliação das atividades do Banco de Leite Humano Municipal de Guarulhos consolidando o trabalho de aleitamento materno no município e cidades do Alto Tietê

Expansion of the Human Milk Bank activities at the Municipality of Guarulhos consolidating breastfeeding work at the municipality and cities of the Alto Tietê

Rose Meire de Freitas Santos¹

Resumo

O trabalho mostra a trajetória de um equipamento de saúde que nasceu dentro de uma maternidade municipal para atender uma demanda interna, e que ao longo de um período de 14 anos foi se fortalecendo, ampliando suas atividades no próprio município e estendendo para as cidades vizinhas. O Banco de Leite Humano de Guarulhos se consagrou como uma unidade de referência em aleitamento materno para Guarulhos e para os municípios do Alto Tietê, acreditando que a prática e o incentivo ao aleitamento materno podem ajudar a reverter os piores indicadores sociais, econômicos e ambientais. Trabalhando com técnica, dedicação, seriedade, persistência, humanização no atendimento e realizando parcerias com diversos serviços e atividades afins como o núcleo municipal de Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Banco de leite humano, Saúde Pública

Abstract

The paper shows the trajectory of a medical equipment that was conceived within a municipal maternity to meet an internal demand, and that over a period of 14 years has been strengthening, expanding its activities in the municipality itself and extending them to neighboring cities. The Human Milk Bank of Guarulhos was consecrated as a referral center for breastfeeding in Guarulhos and the municipalities of Alto Tietê, believing that the practice and promotion of breastfeeding may help reverse the worst social, economic and environmental indicators. Working with technique, dedication, integrity, persistence, humanization of care and establishing partnerships with several related services and activities such as the municipal core of the Millennium Development Goals.

Keywords: Breastfeeding, Human Milk Bank, Public Health

¹ Rose Meire de Freitas Santos (rosefmsantos@gmail.com) é enfermeira com especialização em Saúde Pública e Administração Hospitalar pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Pediatria Clínica pela Universi-

dade Federal de São Paulo (UNIFESP) e gerente do Banco de Leite Humano Municipal de Guarulhos.

Introdução

O trabalho mostra a trajetória de um equipamento de saúde que nasceu dentro de uma maternidade municipal para atender a uma demanda interna e que, ao longo de um período de 14 anos foi se fortalecendo, ampliando suas atividades no

próprio município e estendendo seu trabalho para os municípios vizinhos.

O Banco de Leite Humano (BLH) iniciou suas atividades em 29 de setembro de 2000, vinculado ao Hospital e Maternidade Municipal de Guarulhos, em uma área física de 100 m² aproximadamente.

Alguns marcos desta trajetória	
19 de dezembro de 2001	Criação do Comitê Municipal de Incentivo ao Aleitamento Materno (CIAMG).
28 de outubro de 2003	Inauguração Posto de Coleta de Leite Humano MJJM.
30 de agosto de 2004	Inauguração Posto de Coleta de Leite Humano HGG.
23 de agosto de 2010	Inauguração Posto de Coleta de Leite Humano Município de Suzano – Primeiro da Região do Alto Tietê.
25 de janeiro de 2011	Entrega de viatura climatizada para o BLH com compartimento refrigerado adequado para transporte de Leite Humano e em condições de percorrer o município e cidades vizinhas com segurança.
29 de junho de 2012	Mudança para nova Unidade com aproximadamente 200 m ² construídos e vinculação na Região de Saúde 1 Centro. Ampliação da equipe técnica, aumentando capacidade de atendimentos e da operacionalização do volume excedente do leite humano e tendo uma área destinada à educação em saúde.
19 de dezembro de 2013	Inauguração da Sala de Apoio à Amamentação no Hospital Pimentas Bonsucesso.
23 de setembro de 2014	Banco de Leite Humano como membro do Núcleo Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Objetivos

- Transformar oficialmente o Banco de Leite em uma unidade especializada e referenciada em aleitamento materno para Guarulhos e para os municípios da região do Alto Tietê;
- Contribuir para a mudança da cultura do desmame, valorizando o direito da criança, de receber o melhor alimento: o leite materno;
- Trabalhar as metas do milênio reduzindo as desigualdades sociais, melhorando a qualidade de vida das pessoas;
- Contribuir de maneira substancial para atingir as metas dos objetivos para o Desenvolvimento do Milênio sendo que o aleitamento materno está vinculado a cada um dos ODM, segundo o Comitê Científico sobre a Nutrição da ONU.

balho, dentro da nossa unidade, com um trabalho humanizado e individualizado com as mães e bebês nas maternidades da cidade, hospitais infantis, unidades básicas de saúde (UBS) e também com as parcerias como: Comitê de Incentivo ao Aleitamento Materno de Guarulhos (CIAMG), Secretaria da Educação, empresas e demais segmentos da sociedade que acreditam no aleitamento materno como um alicerce para uma vida muito mais saudável.

A excelência do trabalho agora deverá ser ampliada, pois uma das estratégias do governo federal para disseminar os ODM é incentivar, valorizar e dar visibilidade às práticas de prefeituras e organizações da sociedade civil que contribuam para o alcance dos ODM.

Resultados

Redução da mortalidade infantil e aumento na taxa de amamentação exclusiva no Município:

Metodologia

A unidade se consolidou através de muito tra-

Taxa mortalidade infantil¹:

2000 – 20,98%

2012 – 12,63%

Taxa amamentação até 4 meses²:

2000 – 11,5%

2012 – 35,86%

Capacitação de 2.612 profissionais da área da saúde; palestras para 2.763 gestantes em diversos segmentos da sociedade; oficina com treinamento de 803 educadores que repassaram seus conhecimentos para rede de ensino da Prefeitura Municipal de Guarulhos.

Consolidação do Banco de Leite Humano de Guarulhos como equipamento de saúde de atendimento especializado para Guarulhos e a região do Alto Tietê.

Aprendizado com a vivência: facilidades e dificuldades

A maior dificuldade ainda é a mudança de cultura sobre a amamentação. Inserir o aleitamento materno como forma natural, saudável e exclusiva de alimentação nos primeiros seis meses de vida, mudar conceitos na assistência hospitalar pediátrica e principalmente trabalhar os profissionais para um olhar mais humanizado e consciente. Não é fácil, mas é possível.

Lutamos diariamente com a cultura do desmame, com as empresas milionárias produtoras de leites infantis modificados, com a mídia perversa que exalta as mulheres e os seios somente como objeto sexual, com as indústrias de bicos,

mamadeiras e chupetas que só visam a lucros financeiros, com profissionais que não aceitam mudanças e persistem em prescrições de fórmulas infantis e práticas inadequadas e continuamos a trabalhar. Precisamos superar os desafios e as desigualdades regionais.

A persistência nos mostra o caminho a seguir e as dificuldades são contornadas na medida em que surgem.

Considerações finais

É possível a consolidação do trabalho desde que haja comprometimento, dedicação e engajamento de vários setores em prol do bem comum.

A amamentação não é só o primeiro passo para uma vida saudável. É uma prática que, estimulada, incentivada, assistida e apoiada contribuirá para que Guarulhos e região possam atingir as metas pactuadas pela ONU em 2000 e que no Brasil são chamadas de 8 Jeitos de Mudar o Mundo.

Precisamos insistir hoje, perseverar em uma mudança cultural na forma de alimentar nossas crianças e desenvolver políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população. Temos certeza de que a construção de um mundo melhor passa pelo caminho do aleitamento materno.

¹ Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

² Fonte: Projeto Amamentação e Municípios (Projeto Amamunic)